



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FAUNA TERRESTRE EM FUGA ESPONTÂNEA EM REGIÃO DE INSERÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO, EM PARACATU-MG

Regina Célia Gonçalves<sup>1,2\*</sup>, Adriane Fernandes Ribeeiro<sup>2</sup>, Luis Alexandre Oliveira de Andrade<sup>2</sup>, Elismar dos Reis Ribeiro<sup>2</sup>, Fernando Vieira Machado<sup>3</sup>

1 Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. 2 Água e Terra Planejamento Ambiental LTDA. 3 FURNAS Centrais Elétricas S.A. \*Correspondência para reginacelia@aguaeterra.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A energia elétrica é necessária para quase todas as suas atividades, o que classifica os empreendimentos elétricos em atividades de interesse coletivo e de grande importância. A implantação de LTs promove alterações no ambiente, decorrentes, principalmente, das atividades de supressão de vegetação para a montagem das torres e lançamentos dos cabos, que interferem na riqueza e diversidade de espécies, além de gerar outras modificações na dinâmica e nas relações específicas, na estrutura e na composição das comunidades. Assim é necessário que a implantação desses empreendimentos seja acompanhada, de modo a garantir a menor alteração ambiental possível. Assim, este estudo teve por objetivos acompanhar as atividades de supressão da vegetação para a implantação da LT 138 kV Batalha – Paracatu 1, identificando os espécimes da fauna terrestre em fuga espontânea. Ele foi realizado no trecho destinado a implantação da LT, contemplando toda sua extensão (83 km) e uma faixa de 6 metros, entre setembro e dezembro/2012, totalizando 76 dias efetivos e 608 horas de trabalho, apenas no período diurno. A identificação dos indivíduos ocorreu por meio da análise dos registros fotográficos efetuados. Foram visualizados 667 indivíduos, pertencentes a 69 espécies, com o predomínio de aves, com 60 espécies e 566 indivíduos. As espécies mais abundantes foram *Guira guira* (n=50), *Rhea americana* (n = 42) e *Crotophaga ani* (n = 42), respectivamente. Para 19 espécies, ocorreu o registro de apenas um indivíduo, durante todo o período considerado. De maneira geral, as espécies registradas correspondem àquelas esperadas para a região de Cerrado e já adaptadas às atividades antrópicas desenvolvidas. Além disso, verificou-se que todos os indivíduos apresentaram condições de fuga espontânea, não sendo registrada a morte de nenhum exemplar, em decorrência das atividades de supressão e, portanto, sem a redução na abundância e na riqueza de espécies da região de entorno da LT.

Os autores agradecem à FURNAS Centrais Elétricas S.A., para a autorização da utilização dos dados.